

PLANO DE MELHORIA



[Agrupamento de Escolas de Ovar]

[julho de 2015]

[Avaliação Externa pela IGEC em fev/2015]



1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Ovar foi submetido a um processo de avaliação externa realizado pela IGEC em fevereiro de 2015; dessa intervenção resulta a elaboração do presente plano de melhoria como resposta à necessidade de implementar ações de melhoria nas áreas identificadas naquela avaliação como carecendo de melhoria.

No Relatório de Avaliação Externa refere-se “Espera-se que o processo de avaliação externa fomente e consolide a autoavaliação e resulte numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo um instrumento de reflexão e de debate”, assim neste contexto elaborou-se o presente Plano.

A partir da leitura e análise do Relatório de Avaliação Externa foram identificadas e selecionadas as áreas de melhoria. Após a análise dessas áreas, as estruturas de orientação educativa, pronunciaram-se de modo a terem oportunidade de sugerir ações de melhoria que considerassem relevantes. Depois de ouvidas o Conselho Pedagógico e a Direção elaboraram este Plano de Melhoria.

O objetivo deste Plano de Melhoria é o mesmo da missão da Escola – melhorar o seu desempenho funcional com consequências positivas nos resultados e na prestação do serviço educativo do Agrupamento de Escolas da Ovar.

2. ÁREAS DE MELHORIA SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA EQUIPA DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Do Relatório da Avaliação Externa retiramos as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria e que são:

- A.** A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, mormente do 3.º ciclo e do ensino secundário, com vista à implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na consecução das metas estabelecidas e na evolução sustentada dos resultados escolares;



- B.** O reforço do trabalho colaborativo entre os docentes tendo em vista aprofundar a articulação e a sequencialidade de conteúdos programáticos e a partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares;
- C.** A generalização e sistematização de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, tendentes à melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes;
- D.** A definição e instituição de metas objetivas, pertinentes e avaliáveis, promotoras da eficácia dos planos de ação de melhoria, com impacto na regulação do processo educativo e no progresso organizacional;
- E.** A consolidação e aprofundamento do processo de autoavaliação, com repercussões na implementação de ações de melhoria, no planeamento da ação educativa, nas práticas profissionais e no desenvolvimento organizacional do Agrupamento.

3. VISÃO GERAL DO PLANO DE MELHORIA

Tabela 1 - RELEVÂNCIA DAS AÇÕES PARA OS OBJETIVOS			
Áreas de melhoria	Ações de melhoria	Objetivos da organização	Coordenador
A. A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, mormente do 3.º ciclo e do ensino secundário, com vista à implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na consecução das metas estabelecidas e na evolução sustentada dos resultados escolares;	A.1 - Identificação rigorosa dos fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar causas internas do insucesso 	. Representante da equipa de avaliação interna no CP
	A.2 - Definição de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa	<ul style="list-style-type: none"> Definir estratégias de ação Identificar indicadores e critérios de verificação do impacto das ações; Potenciar o sucesso académico; 	. Coordenadores de departamentos curriculares
	A.3 - Implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa	<ul style="list-style-type: none"> Implementar estratégias de ação; Potenciar o sucesso académico; 	. Coordenadores Diretores de Turma
	A.4 – Verificação do impacto da implementação de ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e aplicação de inquéritos. Análise de resultados. Apresentação de relatórios. 	. Coordenadores de departamento . Coordenadores de ciclo

Tabela 1 - RELEVÂNCIA DAS AÇÕES PARA OS OBJETIVOS (continuação)

Áreas de melhoria	Ações de melhoria	Objetivos da organização	Coordenador
B. O reforço do trabalho colaborativo entre os docentes tendo em vista aprofundar a articulação e a sequencialidade de conteúdos programáticos e a partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares;	B.1 – Aprofundamento da articulação e da sequencialidade de conteúdos programáticos	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar processos de planificação conjunta de conteúdos programáticos e atividades letivas; Desenvolver práticas de articulação intra e inter ciclos. 	. Coordenadores de Departamento
	B.2 – Partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares	<ul style="list-style-type: none"> Implementar procedimentos de trabalho colaborativo; Partilhar práticas científico-pedagógicas; Potenciar sinergias na preparação e implementação de atividades/metodologias; Melhorar os processos de ensino e aprendizagem; 	. Coordenadores de Departamento . Coordenadores de ciclo
C. A generalização e sistematização de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, tendentes à melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes;	C.1 – Definição de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e propor mecanismos de supervisão pedagógica Melhorar a supervisão pedagógica Identificar problemas inerentes ao insucesso de algumas disciplinas Fomentar a partilha de boas práticas científico-pedagógicas Contribuir para a qualidade dos resultados escolares 	. Coordenadores de Departamento
	C.2 – Implementação e verificação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalização e implementação da ação C1; Monitorização da implementação do (s) processo (s) de acompanhamento e supervisão 	. Conselho Pedagógico
D. A definição e instituição de metas objetivas, pertinentes e avaliáveis, promotoras da eficácia dos planos de ação de melhoria, com impacto na regulação do processo educativo e no progresso organizacional;	D.1 – Definição e instituição de metas objetivas	<ul style="list-style-type: none"> Definição de critérios a considerar no estabelecimento de metas; Análise e reflexão sobre o histórico dos resultados Definição de metas 	. Conselho Pedagógico
E. A consolidação e aprofundamento do processo de autoavaliação, com repercussões na implementação de ações de melhoria, no planeamento da ação educativa, nas práticas	E.1 – Consolidação e aprofundamento de processos de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Envolver e responsabilizar toda a comunidade escolar; Uniformizar conceitos e procedimentos de avaliação interna; Consolidar a prática da recolha e da análise sistemática dos resultados escolares; Contribuir para a melhoria do serviço educativo; 	. Representante da Equipa de Avaliação Interna no conselho Pedagógico

**4. PLANEAMENTO DETALHADO DAS AM****FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA A.1**

Área de melhoria	
A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, mormente do 3.º ciclo e do ensino secundário, com vista à implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na consecução das metas estabelecidas e na evolução sustentada dos resultados escolares;	
Designação da Ação de Melhoria	
A.1 - Identificação rigorosa dos fatores internos	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Presidente do conselho pedagógico	Representante da equipa de avaliação interna no CP
Equipa operacional	Intervenientes
Equipa de avaliação interna Coordenadores de departamento	Alunos e encarregados de educação Não docentes Docentes Direção
Descrição da ação de melhoria	
Elaboração e aplicação de inquéritos à comunidade educativa com vista à identificação de fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Identificar causas internas do insucesso	
Atividades a realizar	
Elaboração de inquéritos sobre a perceção de fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos; Recolha da informação, através dos inquéritos; Tratamento das informações recolhidas; Elaboração de relatórios; comunicação da compilação das informações.	
Resultado(s) a alcançar	
Obtenção de 40% de respostas de alunos do 3º ciclo e do secundário; Obtenção de 30% de respostas de encarregados de educação do 3º ciclo e do secundário; Obtenção de 90% de respostas de docentes; Obtenção de 70% de respostas de não docentes; Elaboração de um relatório com a identificação dos fatores internos de insucesso	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Participação da comunidade educativa;	Outubro 2015
Constrangimentos	Data de conclusão
O alheamento de alunos e encarregados de educação; O extravio de inquéritos destinados a encarregados de educação; A dispersão de opiniões e a divergência na interpretação dos fatores condicionantes.	Julho de 2016
Avaliação da ação	
Cumprimento dos prazos estabelecidos Relatório com pelo menos dois fatores identificados	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA A.2

Área de melhoria	
A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, mormente do 3.º ciclo e do ensino secundário, com vista à implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na consecução das metas estabelecidas e na evolução sustentada dos resultados escolares;	
Designação da Ação de Melhoria	
A.2 - Definição de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Presidente do conselho pedagógico	Coordenadores de departamentos curriculares
Equipa operacional	Intervenientes
Departamentos curriculares	Alunos Não docentes Docentes Direção
Descrição da ação de melhoria	
Análise e reflexão sobre os fatores identificados na ação A.1 nas diversas estruturas e proposta de estratégias/ação de melhoria, bem como de indicadores e critérios de medição e aferição do impacto da sua implementação.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Definir estratégias de ação Identificar indicadores e critérios de verificação do impacto das ações; Potenciar o sucesso académico;	
Atividades a realizar	
Realização de reuniões nas diversas estruturas; Inventariação de sugestões de estratégias/ações de melhoria. Definição de indicadores e critérios de avaliação do impacto das estratégias/ações. Elaboração de um relatório compilando as estratégias, indicadores e critérios sugeridos.	
Resultado(s) a alcançar	
Definição de estratégias/ações de melhoria que abranjam pelo menos 75% dos fatores identificados como condicionantes do sucesso dos alunos; Identificação de pelo menos um indicador e critério de avaliação de cada uma das ações propostas. Relatório com apresentação das estratégias e indicadores a implementar.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Participação da comunidade escolar;	Setembro de 2016
Constrangimentos	Data de conclusão
Cansaço/desmotivação do pessoal docente; Sobrecarga de trabalho do pessoal docente	Janeiro de 2017
Avaliação da ação	
Cumprimento dos prazos estabelecidos Exequibilidade das estratégias definidas Aplicabilidade dos indicadores e critérios identificados	

**FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA A.3**

Área de melhoria	
A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, mormente do 3.º ciclo e do ensino secundário, com vista à implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na consecução das metas estabelecidas e na evolução sustentada dos resultados escolares;	
Designação da Ação de Melhoria	
A.3 - Implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Diretora	Coordenadores Diretores de Turma
Equipa operacional	Intervenientes
Departamentos Conselhos de Turma Docentes Não docentes	Alunos Não docentes Docentes Direção
Descrição da ação de melhoria	
Operacionalização das estratégias definidas	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Implementar estratégias de ação; Potenciar o sucesso académico;	
Atividades a realizar	
Mobilização de recursos adequados à implementação de estratégias; Operacionalização/implementação das estratégias.	
Resultado(s) a alcançar	
Aplicação de pelo menos 75% das estratégias;	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização de recursos humanos, físicos e financeiros;	1º Período de 2016/2017
Constrangimentos	Data de conclusão
Eventual insuficiência de recursos; Dificuldades na adaptação às eventuais mudanças.	Julho de 2017 (prática a manter nos anos subsequentes)
Avaliação da ação	
Concretização dos resultados previstos.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA A.4

Área de melhoria	
A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, mormente do 3.º ciclo e do ensino secundário, com vista à implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na consecução das metas estabelecidas e na evolução sustentada dos resultados escolares;	
Designação da Ação de Melhoria	
A.4 – Verificação do impacto da implementação de ações de melhoria	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Presidente do Conselho pedagógico	Coordenadores de departamento Coordenadores de ciclo
Equipa operacional	Intervenientes
Diretores de turma Docentes Equipa de avaliação Interna	Alunos e encarregados de educação Não docentes Docentes Direção
Descrição da ação de melhoria	
Elaboração e aplicação de inquéritos à comunidade educativa com vista à identificação de alterações significativas relativas aos fatores internos identificados como condicionantes do sucesso dos alunos. Análise comparativa do sucesso dos alunos antes e depois da implementação das estratégias.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Avaliar a implementação das estratégias de ação; Avaliar o impacto das estratégias no sucesso dos alunos.	
Atividades a realizar	
Elaboração e aplicação de inquéritos. Análise de resultados. Apresentação de relatórios.	
Resultado(s) a alcançar	
Avaliação do impacto de todas as ações implementadas; Melhoria dos resultados/sucesso dos alunos.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização de recursos humanos, físicos e financeiros;	Setembro de 2017
Constrangimentos	Data de conclusão
Eventual insuficiência de recursos humanos e financeiros; Pouca receptividade às alterações subjacentes à implementação das ações de melhoria.	Dezembro de 2017 Prática a manter nos anos letivos seguintes
Avaliação da ação	
Apresentação dos relatórios nos prazos definidos. Apreciação pelo conselho geral do(s) relatório(s).	

**FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA B.1**

Área de melhoria	
O reforço do trabalho colaborativo entre os docentes tendo em vista aprofundar a articulação e a sequencialidade de conteúdos programáticos e a partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares;	
Designação da Ação de Melhoria	
B.1 – Aprofundamento da articulação e da sequencialidade de conteúdos programáticos	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Presidente do conselho pedagógico	Coordenadores de Departamento
Equipa operacional	Intervenientes
Departamentos Grupos de trabalho pluri departamentais	Docentes Coordenadores Conselho Pedagógico
Descrição da ação de melhoria	
Realização de encontros periódicos intra e interdepartamentais com vista à articulação e sequencialidade dos conteúdos e atividades.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Consolidar processos de planificação conjunta de conteúdos programáticos e atividades letivas; Desenvolver práticas de articulação intra e inter ciclos.	
Atividades a realizar	
Realização de reuniões para a preparação/planificação da ação educativa; Elaboração de planos anuais de atividades transversais de médio e longo prazo; Elaboração e aplicação concertada de técnicas e instrumentos de avaliação; Elaboração de relatório(s)/síntese(s) da atividade desenvolvida e dos seus efeitos.	
Resultado(s) a alcançar	
Realização de pelo menos dois encontros anuais pluri departamentais Realização de uma reunião, no final do ano letivo, para balanço da atividade desenvolvida. Relatório(s)/síntese(s) da atividade desenvolvida e dos seus efeitos.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização e motivação dos docentes;	Julho 2015
Constrangimentos	Data de conclusão
Pouca receptividade nas alterações subjacentes à implementação das ações de melhoria; Períodos comuns nos horários; Extensão e complexidade de conteúdos curriculares; Aumento do nº de horas de trabalho na escola.	Medida a manter ao longo dos anos letivos
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Apresentação ao Conselho Pedagógico dos relatórios da atividade desenvolvida em cada estrutura pedagógica.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA B.2

Área de melhoria	
O reforço do trabalho colaborativo entre os docentes tendo em vista aprofundar a articulação e a sequencialidade de conteúdos programáticos e a partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares;	
Designação da Ação de Melhoria	
B.2 – Partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Diretora	Coordenadores de Departamento Coordenadores de ciclo
Equipa operacional	Intervenientes
Departamentos Grupos de trabalho pluri departamentais	Docentes Coordenadores
Descrição da ação de melhoria	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Implementar procedimentos de trabalho colaborativo; Partilhar práticas científico-pedagógicas; Potenciar sinergias na preparação e implementação de atividades/metodologias; Melhorar os processos de ensino e aprendizagem;	
Atividades a realizar	
Realização de reuniões para a preparação/planificação da ação educativa; Elaboração e aplicação de técnicas e instrumentos de avaliação articulados e concertados; Identificação das práticas partilhadas;	
Resultado(s) a alcançar	
Partilha de práticas científico-pedagógicas, identificando potencialidades e constrangimentos. Adequação de práticas aos processos de ensino e aprendizagem com vista à sua melhoria.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização e motivação dos docentes;	Setembro de 2015
Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldades na adaptação às eventuais mudanças. Extensão e complexidade de conteúdos curriculares; Aumento do nº de horas de trabalho na escola.	Julho de 2016 (balanço inicial) Medida a manter ao longo dos anos letivos subsequentes
Avaliação da ação	
Apresentação das práticas partilhadas aos departamentos/conselho pedagógico.	

**FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA C.1**

Área de melhoria	
A generalização e sistematização de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, tendentes à melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes;	
Designação da Ação de Melhoria	
C.1 – Definição de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Diretora	Coordenadores de Departamento
Equipa operacional	Intervenientes
Grupos de trabalho a constituir	Docentes Coordenadores
Descrição da ação de melhoria	
Identificação de processos de acompanhamento e supervisão; Seleção de processos de acompanhamento e supervisão, exequíveis e enquadrados na legislação em vigor; Operacionalização dos processos selecionados.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Identificar e propor mecanismos de supervisão pedagógica Melhorar a supervisão pedagógica Identificar problemas inerentes ao insucesso de algumas disciplinas Fomentar a partilha de boas práticas científico-pedagógicas Contribuir para a qualidade dos resultados escolares	
Atividades a realizar	
Realização de encontros de reflexão; Elaboração de uma síntese com as conclusões dos encontros; Análise e seleção dos processos a implementar.	
Resultado(s) a alcançar	
Realização de pelo menos um encontro de reflexão; Síntese com as conclusões; Identificação de pelo menos um processo.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização e motivação dos docentes;	Setembro 2015
Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldade na construção de instrumentos adequados Resistência à alteração de procedimentos/mudanças	Julho de 2016
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Apresentação de pelo menos um processo exequível ao conselho pedagógico.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA C.2

Área de melhoria	
A generalização e sistematização de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, tendentes à melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes;	
Designação da Ação de Melhoria	
C.2 – Implementação e verificação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Diretora	Conselho Pedagógico
Equipa operacional	Intervenientes
Coordenadores de Departamento	Docentes Coordenadores
Descrição da ação de melhoria	
Operacionalização e implementação da ação C1; Monitorização da implementação do (s) processo (s) de acompanhamento e supervisão	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Melhorar a supervisão pedagógica Apoiar docentes na resolução de problemas resultantes da ação educativa Fomentar a partilha de boas práticas científico-pedagógicas Contribuir para a promoção do sucesso	
Atividades a realizar	
Operacionalização dos procedimentos a desenvolver na implementação da ação C1; Implementação e execução da ação; Registos de informações; Compilação e análise dos registos;	
Resultado(s) a alcançar	
Supervisão e monitorização das práticas da atividade letiva.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização e motivação dos docentes e discentes; Facilidade e rapidez da utilização dos processos de monitorização;	Julho 2016
Constrangimentos	Data de conclusão
Resistência à alteração de procedimentos Deturpação do sentido de registo e monitorização; Utilização indevida dos processos de monitorização.	Setembro de 2017 Medida a manter ao longo dos anos letivos
Avaliação da ação	
Compilação e apresentação de registos e monitorizações realizadas.	

**FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA D.1**

Área de melhoria	
A definição e instituição de metas objetivas, pertinentes e avaliáveis, promotoras da eficácia dos planos de ação de melhoria, com impacto na regulação do processo educativo e no progresso organizacional;	
Designação da Ação de Melhoria	
D.1 – Definição e instituição de metas objetivas	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Presidente do Conselho pedagógico	Conselho Pedagógico
Equipa operacional	Intervenientes
Coordenadores de Departamento Coordenadores de ciclo Departamentos	Docentes Coordenadores Conselho Pedagógico
Descrição da ação de melhoria	
Definição de critérios a considerar no estabelecimento de metas; Análise e reflexão sobre o histórico dos resultados Definição de metas	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Desenvolver procedimentos conducentes à definição dos critérios a considerar; Desenvolver processos de reflexão e apropriação dos resultados escolares com vista à definição de metas; Definir metas quantitativas por disciplina/ano;	
Atividades a realizar	
Compilação e disponibilização dos resultados académicos pelo menos desde a constituição do Agrupamento; Definição em Conselho Pedagógico, ouvidas as estruturas pedagógicas, dos critérios a utilizar no estabelecimento das metas; Aplicação e adequação dos critérios definidos ao histórico dos resultados a fim de estabelecer metas objetivas por ano/disciplina; Validação no Conselho Pedagógico das metas quantitativas que vão acompanhar a vigência do Projeto Educativo.	
Resultado(s) a alcançar	
Definição de metas e referentes por ano e por disciplina	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Mobilização e motivação dos docentes; Disponibilização de dados estatísticos de anos anteriores;	janeiro de 2016
Constrangimentos	Data de conclusão
A especificidade de cada grupo de alunos por turma e por ano letivo; A variação do grau de dificuldade das provas externas que servem de referentes;	novembro de 2016 com reajustamentos nos anos subsequentes
Avaliação da ação	
Apreciação e aprovação pelo conselho geral das metas. Instituição das metas definidas	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA E.1

Área de melhoria	
A consolidação e aprofundamento do processo de autoavaliação, com repercussões na implementação de ações de melhoria, no planeamento da ação educativa, nas práticas profissionais e no desenvolvimento organizacional do Agrupamento	
Designação da Ação de Melhoria	
E.1 – Consolidação e aprofundamento de processos de autoavaliação	
Dirigente responsável	Coordenador da ação
Diretora	Representante da Equipa de Avaliação Interna no conselho Pedagógico
Equipa operacional	Intervenientes
Equipa de Avaliação Interna	Alunos e encarregados de educação Não docentes Docentes
Descrição da ação de melhoria	
Aprofundar e consolidar os mecanismos de recolha de informação adaptados aos processos desenvolvidos no Agrupamento; Elaboração de relatórios e divulgação às diferentes estruturas e setores a fim de identificar as áreas de melhoria a desenvolver.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Envolver e responsabilizar toda a comunidade escolar; Uniformizar conceitos e procedimentos de avaliação interna; Consolidar a prática da recolha e da análise sistemática dos resultados escolares; Contribuir para a melhoria do serviço educativo;	
Atividades a realizar	
Recolha de elementos para a avaliação dos documentos orientadores do agrupamento; Recolha de dados conducentes à autorregulação e concretização dos objetivos do PE e do PAA Recolha de elementos para a avaliação do impacto das medidas implementadas Questionários de satisfação aos elementos da comunidade educativa. Elaboração de relatórios	
Resultado(s) a alcançar	
Recolha e análise de dados/indicadores que permitam aferir o grau de consecução e o impacto do plano de melhoria e das dinâmicas do agrupamento no sucesso dos alunos	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Disponibilização das avaliações efetuadas a cada ação de melhoria; Compilação e disponibilização dos dados relativos aos resultados académicos internos e externos.	setembro de 2015
Constrangimentos	Data de conclusão
Complexidade da recolha e tratamento dos dados; Mobilização e motivação da comunidade educativa;	setembro de 2017 Prática a manter nos anos letivos seguintes
Avaliação da ação	
Instituição de mecanismos de controlo e autorregulação do serviço educativo. Apreciação dos processos desenvolvidos pelo conselho geral.	



5. PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS											
Ações de melhoria	Coordenador da Ação	Data conclusão	Cronograma de execução								
			2015-2016			2016-2017			2017-2018		
			1º Per	2º Per	3º Per	1º Per	2º Per	3º Per	1º Per	2º Per	3º Per
A.1	. Representante da equipa de avaliação interna no CP	julho de 2016	■	■	■						
A.2	. Coordenadores de departamentos curriculares	janeiro de 2017			■	■					
A.3	. Coordenadores de departamento . Diretores de Turma	Julho de 2017 (a manter nos anos subsequentes)				■	■	■	■	■	
A.4	. Coordenadores de departamento . Coordenadores de ciclo	Dezembro de 2017 (a manter nos anos subsequentes)							■	■	
B.1	. Coordenadores de departamentos curriculares	Julho de 2015	■	■	■						
B.2	. Coordenadores de Departamento . Coordenadores de ciclo	Julho de 2016 (a manter nos anos subsequentes)	■	■	■						
C.1	. Coordenadores de Departamento	Julho de 2016	■	■	■						
C.2	. Conselho Pedagógico	Setembro de 2017 (a manter nos anos subsequentes)				■	■	■	■	■	
D.1	. Conselho Pedagógico	Novembro de 2016 (a manter nos anos subsequentes)				■	■	■	■	■	
E.1	. Representante da Equipa de Avaliação Interna no conselho Pedagógico	Setembro de 2017 (a manter nos anos subsequentes)	■	■	■	■	■	■	■	■	



6. CONCLUSÃO

Sabemos que a relevância da avaliação externa depende muito da apropriação dos resultados e capacidade de iniciativa por parte da instituição avaliada. Sendo uma responsabilidade primeira de cada escola, a definição de uma linha de ação que será sempre condicionada pelos recursos disponibilizados e as orientações definidas pela tutela,

É pois imprescindível o envolvimento de todos, precisamos de refletir em conjunto sobre a Escola que temos, a Educação que queremos, os meios de que dispomos e os que pretendemos e podemos utilizar para atingir os fins a que nos propomos.

Este Plano de Melhoria terá subjacente na sua implementação o que nos propusemos desenvolver no Agrupamento, o ciclo *P(lan)D(o)C(heck)A(ct)* – **PLANEAR, FAZER, VERIFICAR e AGIR**, a ação será planeada, implementada, avaliada e revista com base em dados retirados de ações de benchmarking e ajustada em conformidade, desta forma também consolidando uma cultura de autoavaliação.